

DIVULGAÇÃO/ MERCEDES-AMG PETRONAS F1 TEAM



Kimi não tem um histórico positivo nas corridas em sua terra natal

Kimi Antonelli vai largar da parte de trás do grid no GP da Itália de F1

De volta a Monza, o líder do campeonato mundial de pilotos da Fórmula 1, Kimi Antonelli, vai tentar fazer história. O piloto italiano de 20 anos correu pela primeira vez na F1 em 2024, em um treino livre no GP da Itália, quando substituiu George Russell, e acabou batendo o carro. Em 2026, Kimi quer tentar superar o trauma de sua “Home Race”, mas vai precisar fazer uma corrida perfeita se quiser ganhar em casa. Isso porque o piloto da Mercedes terá de largar do grid no domingo (6), devido a mudanças no carro. Ele está chegando a sua quinta unidade de potência no ano. Mas o garoto está confiante. “Como vou largar em último, pilotarei no modo ataque total. Não quero atrair azar, mas a verdade é que não tenho nada a perder”, disse o piloto da Mercedes antes do início da etapa.

Monza prepara edição icônica fora das pistas

Antes da corrida começar, o Autódromo de Monza preparará algumas experiências muito diferentes para os fãs. Além das homenagens da Ferrari aos 30 anos do início da parceria com Michael Schumacher - que levará Rubens Barrichello e Sebastian Vettel de volta às pistas com as F2002, e terá a Ferrari 248 F1 exposta - o Templo da Velocidade contará com a presença de Relâmpago McQueen, protagonista da franquia ‘Carros’, tematizado como Safety Car. Ele dará uma volta pela pista em homenagem aos 20 anos da saga da Pixar.

DIVULGAÇÃO/ F1



Relâmpago McQueen tematizado vai “desfilr” pelas pistas de Monza

Hadjar segue fora; nova chance para Liam e Yuki

O piloto franco-argelino Isack Hadjar, da Red Bull Racing, segue fora da pistas. Ele lesionou o punho durante as férias, em uma brincadeira de boxe. A escuderia não estimou um tempo de retorno, mas informou que o piloto ainda não se recuperou e não estará apto para correr em Monza. Com isso, a “dança das cadeiras” das equipes da Red Bull continua. Liam Lawson terá mais uma oportunidade de pilotar pela Red Bull Racing, enquanto Yuki Tsunoda, que estava na reserva, seguirá pilotando pela Racing Bulls.

Equipe realiza monitoramento de perto

Em nota divulgada à imprensa, a Red Bull Racing informou que Isack Hadjar “continua apresentando uma evolução positiva após a lesão no pulso sofrida durante as férias de verão”. A equipe também confirmou que “está acompanhando de perto sua reabilitação e não assumirá riscos desnecessários em seu retorno às competições”. Por conta da lesão, Hadjar perdeu o GP da Holanda e agora ficará de fora do GP da Itália.

Vasco classificado

Na noite desta quarta-feira (2), o Vasco venceu o Vitória por 2 a 0 no Barradão lotado e confirmou sua classificação para as semi-finais da Copa do Brasil 2026. O Cruzmaltino vai enfrentar o Palmeiras, líder do Campeonato Brasileiro, na próxima fase. Os gols do jogo foram marcados pelo atacante Andrés Gómez e pelo lateral Pumita Rodríguez.

Terceira semifinal

Andrés Gómez já havia marcado o gol da vitória vascaína no jogo de ida, em São Januário. Com a classificação sobre o Vitória, o Vasco da Gama chega a sua terceira semifinal consecutiva da Copa do Brasil. Em 2024, acabou eliminado para o Atlético-MG, em São Januário. Em 2025, eliminou o Fluminense, nos pênaltis, no Maracanã, e agora enfrentará o Palmeiras.

Na cola do líder

Com a vitória por 2 a 0 sobre o Mirassol, nesta quarta (2), o Flamengo chegou a 51 pontos no Campeonato Brasileiro, apenas um ponto a menos que o líder Palmeiras. Os gols do jogo atrasado foram marcados por Carrascal e Paquetá. Agora, o Rubro-Negro e o Alviverde têm o mesmo número de jogos e vão duelar pelo título até o fim.

Éverton Cebolinha

A pouco mais de uma semana para o fim da janela de transferências, o atacante Éverton Cebolinha não poderá mais ser utilizado pelo Flamengo se o clube quiser negociá-lo com equipes do futebol brasileiro. Isso porque ele chegou ao limite de 12 partidas disputadas na vitória sobre o Mirassol. O Botafogo é uma das equipes que sonham com o atacante.

Possível investidor?

Em entrevista ao canal Arena Alvinegra, o cineasta e empresário João Moreira Salles afirmou que pode se tornar um dos acionistas minoritários da nova SAF do Glorioso. Com fortuna estimada em R\$25,5 bilhões, Salles disse querer conhecer o projeto da GDA Luma para ver se suas visões estão alinhadas na cessão do Espaço Lonier para as categorias de base.

Livre no mercado

Paulo Henrique Ganso não sabe se seguirá no Fluminense. Aos 36 anos, o camisa 10 tricolor tem contrato até dezembro de 2026 e não foi procurado para negociar uma renovação. Em entrevista à Record, Ganso afirmou que está “livre no mercado” e que vai “levar até o fim do ano, continuar jogando, é importante nos mantermos bem no Brasileirão e a Libertadores”.

MATHEUS LIMA/VASCO



Rivais entrarão em campo perseguindo objetivos diferentes no campeonato

Fluminense e Vasco duelam de novo neste sábado (5)

Sexto Clássico dos Gigantes do ano será disputado a partir das 21h, no Maracanã

Por **Pedro Sobreiro**

Parece déjà-vu, mas não é. Fluminense e Vasco vão se enfrentar novamente em 2026, agora pelo Campeonato Brasileiro. O Clássico dos Gigantes deste sábado (5) será o sexto jogo entre os rivais, que já se enfrentaram por Campeonato Carioca, Brasileirão e Copa do Brasil nesta temporada.

Fora de campo, o clássico se tornou uma das maiores rivalidades do Brasil, com temas relacionados à conflitos históricos e ideológicos associados a cada time, tomando as redes sociais e as ruas com muita intensidade. Dentro de campo, porém, costuma gerar partidas muito interessantes, com duas equipes que vão a campo com um jogo mais ofensivo.

Neste sábado, o Maracanã vai lotar para ver o confronto que carrega objetivos diferentes na temporada. Pelo lado Tricolor, uma vitória poderia consolidar a equipe no G4 do Brasileirão, comprovando a grande fase que o time de Marcão vive. Além, claro, de servir como uma resposta à eliminação sofrida para o Cruzmaltino em mais uma fase decisiva da Copa do Brasil no mês passado.

Pelo lado do Vasco, o jogo

ganha ares de vida ou morte. Empatado com o Mirassol na entrada da zona de rebaixamento, o Gigante da Colina precisa emplacar uma série de vitórias para afastar de vez o fantasma do rebaixamento, e vencer um clássico poderia também consolidar a boa fase do time de Pedro Emanuel, que acabou de se classificar para a semifinal da Copa do Brasil contra o Vitória.

HISTÓRICO RECENTE

Para o vascaíno, há um apego aos números do clássico, que são todos favoráveis ao Cruzmaltino, que tem mais vitórias e mais gols marcados. O histórico recente também é positivo, com duas vitórias, dois empates e uma derrota no clássico em 2026.

FATOR MARCÃO

Porém, o tricolor tem a seu lado o “Fator Marcão”. O técnico do Flu comandou o time em seis clássicos, e perdeu apenas um. Contra o Vasco, ele teve duas partidas e dois empates. Ou seja, ele nunca perdeu para o Cruzmaltino.

De qualquer forma, o Clássico dos Gigantes deste sábado, que terá Maracanã lotado, promete ser mais um grande capítulo dessa rivalidade centenária que se intensifica a cada nova temporada.